Cid de Paula França Neto

ANÁLISE DE SCOUT NO FUTEBOL:
Fundamentos técnicos individuais da equipe profissional de futebol do Cruzeiro Esporte Clube no primeiro turno do Campeonato Brasileiro 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Belo Horizonte, MG – 2010

Cid de Paula França Neto

ANÁLISE DE SCOUT EM PARTIDAS DE FUTEBOL:
Fundamentos técnicos individuais da equipe profissional de futebol do Cruzeiro Esporte Clube no primeiro turno do Campeonato Brasileiro 2010

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Alexandre Paolucci

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Belo Horizonte, MG - 2010

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida. Aos meus pais que cultivaram em mim todos os valores que me transformaram em um adulto responsável e consciente, trabalharam e sacrificaram alguns de seus sonhos em favor dos meus.

Agradeço também a meus familiares pelo carinho e aos meus amigos que passaram em minha vida e de alguma forma me marcaram por me encorajarem e pelos simples gestos de amizade.

Obrigado aos meus docentes pelos conhecimentos repartidos. E por fim, um agradecimento aos meus colegas de graduação da turma “NO DOLLARS” que conviveram ao meu lado ao longo desses quatro anos.

“O desafio da vida está na incerteza das coisas, e dos sonhos. Sonhos existem para nós transformamos em realidade E desafios, para podermos vencer.”

(Elton Ferreira)

RESUMO

A análise estatística dentro do futebol, denominada scout, é uma ferramenta de extrema importância para equipes que almejam bons resultados em competições de alto nível. O estudo foi realizado durante o primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2010, nos jogos da equipe profissional de futebol do Cruzeiro Esporte Clube. Quatro fundamentos técnicos individuais foram analisados: finalização a gol, roubadas de bola, faltas cometidas e passes errados. Os valores coletados foram divididos em dois grupos de números, um, o das vitórias e dois, dos empates e derrotas. O objetivo foi de estabelecer parâmetros, capazes de identificar se a equipe está atuando com índices aproximados dos valores das vitórias ou das derrotas. As diferenças entre estes dois grupos de números não foram significativas, porque a equipe analisada obteve um desempenho considerado muito bom, em que perdeu apenas um jogo durante toda a competição.

Palavras-chaves: desempenho; estatística; fundamentos técnicos; parâmetros.

ABSTRACT

The statistical analysis in football, called Scout, is a very important tool for teams that desire good results in high level competitions.The study was accomplished during first turn of the Brasilian Championship of 2010, in the games of the professional team of soccer of Cruzeiro E C. Four individual technical foundations were analyzed: finalization to goal, stolen of ball, committed lacks and wrong passes. The collected values were divided in two groups of numbers, a, the one of the victories and two, of the ties and defeats. The objective was of establishing parameters, capable to identify the team it is acting with approximate indexes of the values of the victories or of the defeats. The objective was of establishing parameters, capable to identify the team it is acting with approximate indexes of the values of the victories or of the defeats. The differences among these two groups of numbers were not significant, because the analyzed team obtained an acting considered very well, in that just lost a game during all the competition.

Key-word: acting; statistical; technical foundations; parameters

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
2 JUSTIFICATIVA 9
3 OBJETIVO 10
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 11
4.1 O que é o scout 11
4.2 Pra que serve o scout 11
4.3 O scout no futebol 12
4.4 Campeonato Brasileiro 13
4.5 Cruzeiro Esporte Clube 14
5 METODOLOGIA 16
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO 17
7 DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS 20
8 CONCLUSÕES 23
REFERÊNCIAS 24

1 INTRODUÇÃO

Para se iniciar a discussão sobre o tema que será abordado, tem-se a necessidade de se começar a discutir brevemente sobre o desporto em questão, o futebol. Sem dúvidas, essa é a modalidade esportiva mais difundida no Brasil e no mundo. Atualmente, o nível competitivo alcançado pelo futebol profissional tem exigido níveis de performance cada vez mais elevados. Com isso, uma enorme gama de estudos que visam melhorar o rendimento das equipes é realizada, sob os mais diversos pontos de vista.

Durante o jogo de futebol, o técnico e seus assistentes analisam constantemente sua equipe com o intuito de verificar se o desempenho está de acordo com o planejado ou não. Considerando outros fatores influentes no desempenho como a nutrição, a psicologia, a fisiologia e a preparação física, existem testes específicos de cada área, para avaliar a real condição do atleta. Porém, sobre aqueles que talvez sejam os principais fatores, a parte técnica-tática, o método de avaliação, ainda não é muito bem desenvolvido. Para preencher esta lacuna foi criado o scout técnico de futebol, que analisa os fundamentos técnico-táticos, executados pelos jogadores durante um jogo. Para os treinadores, a análise da sua equipe e da equipe adversária tem-se assumido como uma fonte de informação importante na regulação do processo de treino.

2 JUSTIFICATIVA

A análise dos dados estatísticos coletados no futebol (scout), é de suma importância para o técnico. A partir dessa análise o técnico pode obter informações interessantes no andamento não só dos jogos, mas também dos treinamentos, onde os atletas podem ver no scout suas deficiências e acertos para que possam ter um desempenho máximo durante as partidas. No entanto, poucas são as pesquisas relacionadas ao estudo do scout no Brasil, o que não permite ainda uma visão clara sobre o assunto. Sendo assim, esse estudo se justifica por poder contribuir para uma reflexão a respeito dos métodos de se analisar uma partida de futebol e demonstrar o que foi possível constatar utilizando a ferramenta do scout em jogos de futebol.

3 OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo utilizar o Scout para analisar uma seqüência de jogos e verificar a possibilidade de estabelecer padrões de desempenho técnico-táticos para a equipe analisada, bem como contribuir para o debate sobre a importância do Scout como modelo de análise competitiva no futebol .

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 O que é o scout

Vários autores têm diversas opiniões a respeito do que significa o scout. A palavra scout, de origem inglesa, é definida pelo dicionário The Merriam-Webster como: 1- olhar ao redor; 2- inspecionar ou observar para conseguir informação.

Para Cunha, S.A. et al. (1998), o scout seria um método numérico que processa dados sobre determinada equipe durante as partidas, como número de passes, faltas, desarmes, ou seja, recolhe informações de várias situações envolvidas num jogo.

Também temos uma definição de Drubscky (2003) na qual ele define o scout como um mapa técnico e tático dos jogos.

4.2 Pra que serve o scout

Silva (2006) define muito bem qual é a verdadeira função do scout que tem por objetivo relatar informações precisas sobre um adversário, para que o treinador possa construir de maneira adequada sua planificação de jogo para determinada partida.

Ainda falando da função do scout, Silva (2006) faz uma importante observação a respeito da transmissão de informações sobre os adversários para os jogadores. Segundo o autor acima citado, o scout do adversário mostrado aos atletas dias antes da partida provoca uma sensação de segurança e de controle na equipe, dando assim maior confiança para o desenvolvimento de tudo do que foi treinado ser posto em prática no jogo.

Assim, podemos observar que o scout é importante na construção do plano de jogo de uma equipe, na qual irá compor todos os aspectos fundamentais sobre determinado adversário, tentando obter êxito na competição. Cunha (1998)

4.3 O scout no futebol

A necessidade de registro e das análises das ações individuais técnico-tática foi apresentada pela primeira em 1936, onde foi proposto que em cada jogo seria necessário fixar a quantidade de passes e outras técnicas de jogo, bem como a efetividade dessas técnicas na evolução das ações de ataque e defesa. (Godik, 1996).

Para Vendite (2005), as estatísticas são fundamentais para o avanço do esporte. Essa informação nos faz pensar que, esportes como voleibol e basquetebol estão anos-luz a frente do futebol, pois seus treinadores, tanto de vôlei quanto de basquete usam e abusam do scout para determinar as ações de suas equipes. Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa não há somente uma equipe de vôlei ou de basquete que não faça um “scout” técnico, ou seja, o serviço de apoio de profissionais, que tem como finalidade fazer uma descrição completa e circunstanciada de todas as situações de jogo que ocorrem numa determinada partida.

No futebol, principalmente no Brasil, esse tipo de trabalho começa recentemente a ser observado. De acordo com Vendite (2005) informações profundas, mostram o corpo de um time de futebol, coletivamente ou individualmente, e em mãos adequadas estes dados mostram como se comporta uma equipe durante uma temporada. Ainda, segundo Vendite (2005) os dados, quando são utilizados pela comissão técnica, ao utilizar exercícios específicos, ajudam no aumento de desempenho por parte do futebolista.

De acordo com Cunha, Binotto, Barros (2001) o futebol evoluiu de tal forma que o interesse em novos estudos aumentou na mesma proporção, devido à grande concorrência entre os clubes nas competições.

4.4 Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro de Futebol é a principal competição entre clubes de futebol do Brasil. Sucedeu os torneios Robertão e a Taça Brasil como o torneio nacional que definiria os representantes brasileiros nas competições Sul-Americanas. Começou a ser disputado em 1971 e teve como primeiro campeão o Clube Atlético Mineiro. A partir de 2003 adotou o sistema de pontos corridos, tendo como primeiro campeão o Cruzeiro Esporte Clube. O torneio é organizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e dá acesso ao seu campeão, vice, terceiro e quarto colocados à Taça Libertadores da América. Uma das características do Campeonato Brasileiro foi a falta de uma padronização no sistema de disputa, que mudava a cada ano, assim como as regras e o número de participantes. Após ter sido aprovado no Congresso Nacional o "Código do Torcedor", a CBF fez um planejamento que visava organizar o confuso calendário do futebol nacional. Reduziu o tempo disponível para as competições estaduais e adotou o sistema de turno e returno como forma de disputa. Como esse sistema exige muito tempo do calendário, também foi reduzido o número de competidores em 2004, que eram 24, para 22 em 2005 e 20 em 2006, tanto na Série A (Primeira Divisão) como na Série B (Segunda Divisão). Para a Série C, a partir de 2009, com a criação da inédita Série D, o número de clubes igualou-se aos das Séries A e B, embora com formato de disputa distinto. Já a Série D conta com 40 clubes, adotando o sistema de eliminatórias regionais e depois "mata-mata" até as últimas fases, para que times pequenos e com baixo orçamento tenham chance de competir. Até 2009, apenas três times disputaram todas as edições da divisão principal: Cruzeiro, Internacional e Flamengo. O Santos e o São Paulo nunca disputaram a segunda divisão também, mas em 1979 se recusaram a participar do Brasileiro ao terem seus pedidos de entrarem apenas na fase final recusado depois de alegarem que a competição daquele ano tornava o calendário demasiado apertado. Em 2006 foi considerado como o 5º melhor campeonato nacional de futebol do mundo pela IFFHS.

4.5 Cruzeiro Esporte Clube

O Cruzeiro Esporte Clube surgiu de um antigo sonho da colônia italiana de Belo Horizonte de fundar uma associação esportiva que a representasse. Em dezembro de 1920, aproveitando a presença do cônsul da Itália em Belo Horizonte, vários desportistas da colônia resolveram levar a idéia da criação de um clube de futebol. No dia 2 de janeiro de 1921, foi fundado oficialmente a Societá Sportiva Palestra Italia. As cores adotadas pelo Palestra foram as mesmas da bandeira italiana. O primeiro uniforme do Clube foi camisa verde, calção branco e meias vermelhas, com detalhes em branco e verde. O primeiro jogo do Palestra aconteceu no dia 3 de abril de 1921, no estádio do Prado Mineiro. O Palestra venceu por 2 a 0 um combinado formado por jogadores de dois times de Nova Lima (Villa Nova e Palmeiras). Porém, a primeira apresentação oficial da nova equipe ao público foi em um jogo contra o Atlético-MG. Vitória Palestrina por 3 a 0. Em 1925, ocorreu a extinção da cláusula do estatuto que impedia a participação de atletas de outras nacionalidades no time do Palestra. Outra modificação feita foi o aportuguesamento do nome do Clube que passou a se chamar Sociedade Sportiva Palestra Itália. Em 30 de janeiro de 1942, em plena 2ª Guerra Mundial, o governo brasileiro, através de um decreto lei, proibiu do uso de termos e denominações referentes às nações inimigas. Neste dia, o Palestra Itália passou a se chamar Palestra Mineiro. A idéia de transformar a equipe em uma entidade totalmente brasileira só foi concretizada em 29 de setembro de 1942, quando a diretoria aprovou uma nova mudança no nome do Clube, que passou a se chamar Ypiranga. No entanto, o time atuou com este nome em apenas uma partida. Finalmente, no dia 7 de outubro de 1942, em uma reunião entre sócios e dirigentes, foi aprovado o novo nome: Cruzeiro Esporte Clube. Uma homenagem ao símbolo maior da pátria, a constelação do Cruzeiro do Sul, o nome do maior time de futebol de Minas Gerais foi sugerido pelo ex-presidente do Clube, Oswaldo Pinto Coelho. O clube possui reconhecimento nacional e internacional pelo futebol. O Cruzeiro é um dos quatro clubes brasileiros a ter conquistado por duas vezes a Taça Libertadores da América, além de ser, juntamente com o Grêmio, o maior campeão da Copa do Brasil, com quatro títulos. É também a única equipe a conquistar, em um único ano (2003), o Campeonato Estadual, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro, chamado pelo Cruzeiro de tríplice coroa. Em setembro de 2009, a IFFHS, Federação Internacional de

História e Estatística lançou o ranking das maiores equipes sul-americanas do século XX colocando o Cruzeiro como o melhor clube brasileiro do século XX e em sétimo lugar entre os sul-americanos. No ano de 2009, o Cruzeiro terminou como o melhor time do Brasil e o 9º melhor time do mundo no ranking da IFFHS. Em Maio de 2010, o Cruzeiro aparece na sua melhor posição da historia no ranking da IFFHS, na 4ª colocação entre todos os times do mundo e 1º no Brasil.

5 METODOLOGIA

Os dados apresentados foram coletados através da observação dos jogos por meio de um DVD com todos os jogos completos, o que garante a fidedignidade desses. Durante o Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional, no período entre maio a setembro do ano de 2010, o clube participou de 19 jogos, dos quais, foram analisados dez, sendo que destes, sete foram realizados com o mando de campo do Cruzeiro Esporte Clube e três foram com o mando dos adversários. A equipe venceu quatro jogos, empatou cinco e perdeu um. O sistema tático utilizado em todos os jogos foi o 4-4-2.

Foram considerados quatro fundamentos técnicos individuais, que representaram maior importância neste tipo de avaliação, de acordo com a maioria dos técnicos que utilizam estes dados. São eles: finalização a gol (FG), roubadas de bola (RB), faltas cometidas (FC) e passes errados (PE). As finalizações a gol, demonstram o poder ofensivo da equipe. As roubadas de bola, o poder defensivo. As faltas cometidas, que são muito discutidas por especialistas como algo que prejudica a qualidade do jogo, porém, beneficia a equipe infratora, pois atrasa e anula o ataque e o contra-ataque adversário. O critério utilizado para a escolha de dados é subjetivo, porém intimamente relacionado com a interpretação dos técnicos.

Num primeiro momento, foi realizada uma análise estatística exploratória dos dados coletados, com disposição dos dados em tabelas e gráfico conforme fundamentos técnicos e posições do sistema tático. Posteriormente foi verificada a existência de dois grupos de dados. Um, que representa os jogos em que o Cruzeiro Esporte Clube venceu, e outro, representando os jogos em que o clube perdeu ou empatou. Foram utilizados testes estatísticos para verificar a diferença significativa entre os grupos, considerando um nível de significância de 5%. As conclusões foram através do método qualitativo, uma vez que existem muitos aspectos envolvidos no jogo de futebol, além destes quatro fundamentos e que não podem ser quantificados, como motivação, pressão psicológica, estratégia de jogo da equipe e do adversário, significância do resultado em relação à competição, dentre outros.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **Tabela 1** demonstra a média de cada fundamento por jogo. Apesar de não serem valores inteiros, demonstra de uma forma mais clara a participação de cada posição durante um jogo.

Sobre as **Finalizações a Gol (FG)**, destaque para os atacantes, principalmente para o esquerdo, que foi bem superior nas vitórias. Fato interessante ocorre com os jogadores que atuam na defesa (zagueiros e laterais) e com os volantes, que na maior parte apresentam números, apesar de mínimos, porém superiores nos empates do que nas vitórias. Uma das razões pode ser porque os jogadores ofensivos não estavam obtendo êxito nestes jogos, o que forçou estes jogadores avançarem ao ataque.

Sobre as **Roubadas de Bola (RB)**, destacam-se três dos quatro jogadores da defesa, o zagueiro esquerdo, o zagueiro direito e o lateral esquerdo, que foram muito superiores nas vitórias. O lateral direito obteve pouca variação. Fato interessante ocorre com os números dos meio campistas (volantes e meias), que na maior parte foram superiores nos empates. Isto pode ter acontecido devido ao jogo estar mais difícil, o que exigiu mais do meio campo no auxílio à defesa, atuando de forma recuada.

Posições	**Finalização a gol**		**Roubadas de bola**		**Faltas cometidas**		**Passes errados**	
	Vitória	*Empate e derrota*	*Vitória*	*Empate e derrota*	*Vitória*	*Empate e derrota*	*Vitória*	*Empate e derrota*
Zagueiros Direito	0,25	0,33	2,50	1,17	2,75	1,50	0,75	0,83
Esquerdo	0,25	0,83	4,75	3,67	3,50	3,33	1,75	2,33
Laterais Direito	3,00	4,00	2,50	2,83	2,50	2,17	5,50	4,83
Esquerdo	2,00	1,17	3,00	1,50	0,75	1,83	3,25	3,00
Volantes Direito	0,75	–	3,50	4,50	5,75	5,83	3,50	3,50
Esquerdo	0,50	1,00	5,50	4,17	3,75	5,00	4,83	4,83
Meias Direito	2,00	1,83	2,50	3,50	4,25	3,17	4,67	4,67
Esquerdo	1,75	2,00	1,75	2,17	5,25	2,17	4,33	4,33
Atacantes Direito	3,50	3,00	1,25	0,83	3,00	4,00	2,00	2,00
Esquerdo	4,25	2,50	1,25	1,00	3,00	3,33	4,17	4,17
Total	**18,25**	**16,67**	**28,50**	**25,33**	**34,50**	**32,33**	**33,75**	**34,50**

TABELA 1 – Médias dos fundamentos por jogo, dividido pelas posições.

Sobre as **Faltas Cometidas (FC)**, nos jogadores da defesa, zagueiro esquerdo e lateral direito, houve pouca variação, porém vale destacar, que o zagueiro direito ficou com valores acima nas vitórias. O oposto ocorreu com o lateral esquerdo, que cometeu mais faltas nos jogos empatados. Fato este, deve ter ocorrido devido ao posicionamento tático dos jogadores, isto é, nos jogos empatados, o lateral esquerdo provavelmente foi mais exigido na defesa. Já nos jogos vitoriosos, a equipe do Cruzeiro Esporte Clube pode ter se arriscado mais ao ataque, o que propiciou uma participação direta do zagueiro direito na defesa, com menor auxílio dos laterais.

Fato oposto ocorre com os jogadores do setor meio campo. Os volantes que são mais defensivos tiveram maiores valores nos empates, com destaque para o esquerdo. Já os meias, obtiveram valores bem superiores nos jogos ganhos. Isto deve ter acontecido, devido a maior participação dos meias na marcação, possivelmente com a intenção de evitar o contra-ataque ou mesmo o início do ataque adversário. Isto, é um dos objetivos táticos, que os meias auxiliem muito os volantes, para criar uma maior compactação da marcação no meio campo, dividindo as funções defensivas entre os 4 meio-campistas.

Sobre esta possibilidade, deve-se analisar com cautela, pois os fundamentos, roubadas de bola e faltas cometidas têm uma estreita relação, ou seja, ambos demonstram o poder defensivo da equipe e a não permissão para que o adversário crie ou conclua suas jogadas.

Já o número de roubadas de bolas dos meios campistas ser maior nos empates, pode significar que eles estavam posicionados na faixa mais defensiva do campo, onde se evita cometer faltas.

Ainda sobre as faltas cometidas, ficou caracterizado nos atacantes valores maiores nos jogos empatados, que por estarem mais recuados, no caso na faixa central do campo, obtiveram a função de cometer as faltas.

O número de **Passes Errados (PE)** é um fundamento que pode ser contraditório. Um alto número pode significar pouca seqüência de jogadas certas, ou falta de qualidade técnica-tática, mas também pode significar que a equipe que obteve maior posse de bola, foi mais vezes ao ataque, onde é mais propício o passe errado. No caso, sobre a equipe do Cruzeiro Esporte Clube analisada neste estudo, a variação foi muito pequena tanto nos jogos vitoriosos como nos empatados e perdidos. Isto demonstra uma grande regularidade em todas as atuações.

Sobre este fundamento, apesar de pequenas diferenças, ficou caracterizado, por parte dos zagueiros, um número maior nos empates. Isto pode ter ocorrido devido a uma maior participação na armação das jogadas, o que propicia maior dificuldade na execução dos passes. Já os laterais, ocorreram mais nas vitórias. Fato este, que pode ter ocorrido devido ao posicionamento mais ofensivo dos laterais, nos jogos ganhos, o que força os jogadores a errarem mais passes ao enfrentarem a defesa adversária.

Pouca variação ocorreu também com os jogadores do meio campo. Destaque para o meia-esquerda, que apresenta índice pouco maior nas vitórias, o que provavelmente deve ter participado mais das ações ofensivas nestes jogos.

Em relação aos atacantes, fica caracterizado um número bem superior do atacante esquerdo nos jogos empatados, o que pode significar uma maior dificuldade no desenvolvimento dos ataques, ou mesmo uma maior participação deste jogador na armação das jogadas.

O coeficiente de variação, que determina a variabilidade do conjunto de cada fundamento é muito alto, em que estão todos acima de 30%. De certa forma, isto é justificado pelas posições em campo, sendo que cada uma exerce uma função diferente da outra. Isto fica claro se forem observados os valores máximos e mínimos de cada fundamento. Porém, o coeficiente de variação foi muito próximo se forem comparados por fundamento, às vitórias e os empates.

7 DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS

Na maior parte dos valores a diferença foi muito pequena, o que dificulta caracterizar quando estes valores indicarão um bom ou mau desempenho. Como um dos objetivos desta pesquisa era definir dois parâmetros, o primeiro, que indicasse valores que demonstram quando a equipe está próxima a obter uma vitória, e o segundo, que indicasse o oposto, ou seja, próxima a uma derrota, fica extremamente difícil estabelecer estes parâmetros. Porém, tendo em vista que esta equipe ocupava a sexta colocação no campeonato, empatada em número de pontos com a terceira colocada do campeonato ao final do primeiro turno, de uma forma geral o desempenho foi bom, como exposto no **Gráfico 1**. Portanto, estes valores encontrados de certa forma podem ser utilizados como um bom parâmetro, e entende-se que, valores inferiores a estes, em jogos futuros poderão indicar um desempenho inferior ao deste Campeonato Brasileiro de 2010.

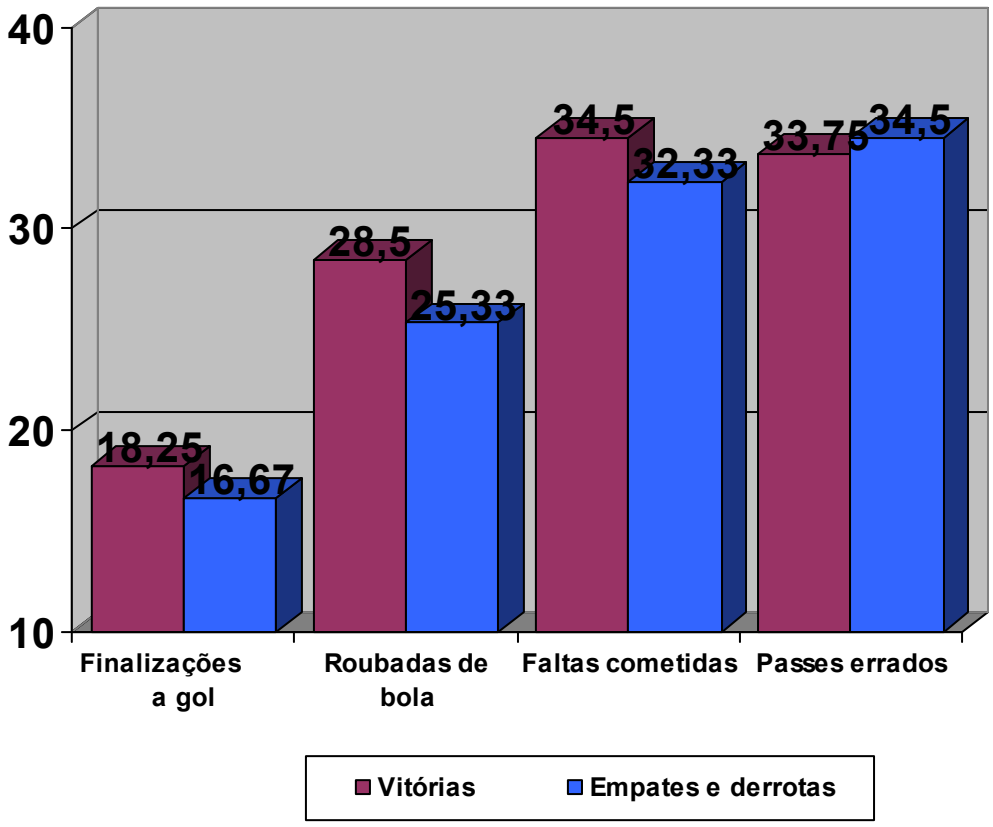

GRÁFICO 1 – Total dos valores médios conforme fundamentos e resultados

A **Tabela 2** expressa os possíveis parâmetros das vitórias, com base no bom retrospecto da equipe do Cruzeiro Esporte Clube durante o campeonato analisado. Junto aos valores, está o erro padrão.

Para todas as posições foram sugeridos valores baseados nas médias verificadas nos quatro jogos que a equipe venceu, considerando o erro padrão dos valores, podendo ser para mais ou para menos. Entretanto, alguns fundamentos têm maior significância para determinadas posições, de acordo com as principais funções que são executadas no plano de jogo, ou seja, possuem relação direta com o desempenho da equipe (área sombreada na Tabela 2).

Posições	**Finalização a gol**	**Roubadas de bola**	**Faltas cometidas**	**Passes errados**
Zagueiros Direito	– *	2,50 ± 0,95	2,75 ± 1,10	–
Esquerdo	–	4,75 ± 1,10	3,50 ± 1,19	1,75 ± 0,62
Laterais Direito	3,00 ± 0,70	2,50 ± 0,86	2,50 ± 0,86	5,50 ± 0,64
Esquerdo	2,00 ± 0,70	3,00 ± 0,81	–	3,25 ± 1,03
Volantes Direito	–	3,50 ± 0,86	5,75 ± 1,10	3,50 ± 0,86
Esquerdo	–	5,50 ± 1,04	3,75 ± 1,03	5,50 ± 0,95
Meias Direito	2,00 ± 0,57	2,50 ± 0,64	4,25 ± 1,03	3,75 ± 0,47
Esquerdo	1,75 ± 0,47	1,75 ± 0,47	5,25 ± 1,25	5,25 ± 1,54
Atacantes Direito	3,50 ± 0,64	1,25 ± 0,25	3,00 ± 0,40	2,25 ± 0,47
Esquerdo	4,25 ± 1,03	1,25 ± 0,47	3,00 ± 0,40	2,25 ± 0,62
Total	**18,25 ± 0,45**	**28,50 ± 0,44**	**34,50 ± 0,45**	**33,75 ± 0,52**

TABELA 2 – Parâmetros sugeridos para as vitórias, baseada nos valores médios da Tabela 1.

* Em algumas posições, não há valores, por serem muito baixos e foram desconsiderados por não terem influência direta no resultado final.

As posições de zagueiros e volantes, as quais são funções defensivas e que atuam de forma centralizada no campo, ficaram caracterizadas pelos fundamentos roubadas de bola e faltas cometidas. Os laterais e os meias, que possuem tanto funções defensivas como ofensivas, ficaram caracterizados pelos fundamentos roubadas de bola, faltas cometidas e finalizações a gol. Os atacantes, que atuam mais próximos ao gol adversário e que, portanto tem uma função ofensiva quase única, ficaram caracterizados somente pelas finalizações ao gol.

Em relação aos passes errados, são esperados maiores índices dos jogadores que tem a função de armação das jogadas, e que para isto, devem superar a defesa adversária. Ficou constatado que esta função é desempenhada pelas posições dos laterais, volantes, atacantes e principalmente dos meias.

8 CONCLUSÕES

Dentro dos objetivos propostos no trabalho, foi possível constatar:

Uma pequena variação dos valores entre os jogos vencidos e empatados ou perdidos, devido a grande regularidade da equipe do Cruzeiro Esporte Clube, que perdeu apenas um jogo durante todo o Campeonato Paranaense de 2003, em que conquistou o terceiro lugar;

Demonstrou um bom desempenho da equipe que na maioria dos jogos, quase sempre conseguia atingir os mesmos índices do scout;

Em vitórias os valores de finalizações, roubadas de bola e faltas cometidas foram superiores que em derrotas, ao contrário dos passes errados, que obteve valores inferiores em vitórias;

O parâmetro sugerido para as vitórias, terá uma importante função no acompanhamento e avaliação da equipe do Cruzeiro Esporte Clube, durante futuros Campeonatos Brasileiros, caso mantenha a mesma base de jogadores que foram analisados neste estudo;

O número de jogos em que foram coletados os dados foi relativamente pequeno. A dificuldade de estabelecer parâmetros de scout não está somente nos valores dos jogos, mas também nas muitas variáveis que existem num jogo de futebol.

De fato, estes valores não deverão ser utilizados em outros clubes como parâmetros de fundamentos técnicos, pois devemos considerar que cada equipe possui diferentes jogadores, estratégias e técnicos, tornando muito difícil uma correlação entre parâmetros com tal precisão.

Os objetivos propostos pelo estudo foram atingidos, sugerindo que novos estudos semelhantes sejam realizados e debatidos por técnicos definindo uma metodologia única e capaz de esclarecer a validade prática desta forma de levantamento de dados, o que com certeza será um grande avanço para o futebol.

REFERÊNCIAS

BERGO, F.P.G.; ANIDO, R.; BARROS, R.M.L.; CUNHA, S.A.; FREIRE, J.B. **Software para análise topológica de ações no futebol.** In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21., 1998, São Caetano do Sul. **Anais**...São Caetano do Sul: CELAFISCS, 1998. p.90.

CUNHA, Sérgio Augusto; BINOTTO, Mônica Ribeiro; BARROS, Ricardo Machado Leite. **Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol**. Revista paulista de educação física, São Paulo, v.15, p.111-116, jul./ dez. 2001.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE. História do clube. Disponível em <http://www.cruzeiro.com.br/index2.php?section=historia_fundacao&idm=2>. Acesso em: 4 set. 2010

DRUBSCKY, Ricardo. **O universo tático do futebol: escola brasileira**, Belo Horizonte, Health, 2003. 336 p.

ENCICLOPÉDIA Wikipédia. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Campeonato_Brasileiro_de_Futebol>. Acesso em 4 set. 2010

Fernandes JL. **Futebol: ciência, arte ou... sorte!**. São Paulo: EPU, 1994.

Fonseca GM **. Futsal: treinamento para goleiros**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Godik MA. **Futebol: Preparação dos Futebolistas de Alto Nível.** Londrina: Editora Grupo Palestra Sport, 1996.

SILVA, Pedro Miguel Moreira Oliveira e. (2006). **A análise do jogo em Futebol. Um estudo realizado em clubes da Liga *Betandwin.com***. *Dissertação de Mestrado*. Lisboa: FMH-UTL.

The Merriam-Webster Dictionary: United States of America. Springfield, 1998.

VENDITE, Caroline Colucio; VENDITE, Laércio Luis; MORAES, Antonio Carlos de. **Scout No Futebol: Uma Ferramenta Para a Imprensa Esportiva** “In:”, CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO. , 2005, Rio de Janeiro, UERJ. Trabalho apresentado ao NP 18 – Comunicação e Esporte, do V Encontro dos Núcleos de pesquisa da Intercon, p. 1-10.